

COMUNIDADE DE MOLUSCOS LÍMNICOS NA APA DO IBIRAPUITÃ, MUNICÍPIOS DE ALEGRETE E SANTANA DO LIVRAMENTO, RIO GRANDE DO SUL

Angara Machado^{1,2} e Sílvia Drügg-Hahn¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade Luterana do Brasil; angara_m@hotmail.com; silvia-hahn@fzb.rs.gov.br

Moluscos límnicos estão sendo investigados no rio Ibirapuitã, arroios e banhados, nos limites norte e sul da Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, respectivamente, municípios de Alegrete e Santana do Livramento, com o objetivo de subsidiar futuras ações de conservação nesta Unidade de Conservação. Essa fauna, importante na alimentação de peixes e outros animais, na ciclagem de nutrientes e fluxo de energia, pode atuar como bioindicadora da qualidade da água. Foram realizadas amostragens qualitativas e quantitativas em dezembro/2011, fevereiro/2012 e março/2012. Nas amostragens qualitativas, a captura de moluscos vivos se deu através do uso de um puçá e por catação, sendo esta última usada também para a obtenção de conchas. Nas amostragens quantitativas foram recolhidas macrófitas, para processamento em laboratório, considerando-se o número total de moluscos por espécie em 100g de peso seco. Foram registrados, em campo, com aparelhagem específica, fatores abióticos como: temperatura, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido e pH da água. A triagem e determinação do material foram realizadas em laboratório com auxílio de estereomicroscópio para a visualização dos exemplares de menor tamanho. Constata-se, preliminarmente, que os ecossistemas da área apresentam uma boa representatividade tanto em riqueza quanto em abundância de espécies. Resultados apontam a ocorrência de gastrópodes distribuídos em sete famílias: Ampullariidae, Planorbidae, Cochliopidae, Litoglyphidae, Ancyliidae, Physidae e Lymnaeidae e bivalves, em quatro: Hyriidae, Mycetopodidae, Sphaeriidae e Corbiculidae. *Potamolithus ribeirensis* Pilsbry, 1911, Litoglyphidae, esteve presente em ambos os tipos de amostragem, sendo a espécie mais abundante na amostragem quantitativa, entre os gastrópodes e *Eupera* sp., Sphaeriidae, entre os bivalves. Em ambos os tipos de amostragem, constatou-se a presença de Corbiculidae (duas spp.), espécies exóticas e invasoras.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS/ PELD-CNPq)